

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 38, 18/09 a 24/09/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 38, 18/09/2023 a 24/09/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,25	1,31	1,03
Framboesa*SE	€/ kg	7,68	7,20	7,27
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,95	0,95	1,02
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	1,10	1,10	0,75
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	1,23	1,20	0,95
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,88	4,00	2,91
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,90	1,90	1,90
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,59	1,59	1,07
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,27	1,24	1,40
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,43	0,38	0,58
Alho Francês	€/ kg	0,74	0,69	0,69
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,30	0,30	0,25
Cebola de Conservação	€/ kg	0,90	0,80	0,35
Cenoura	€/ kg	0,30	0,30	0,28
Couve*Brócolos	€/ kg	1,62	1,62	1,19
Couve-flor	€/ kg	0,71	0,36	0,65
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,40	0,38	0,39
Curgete	€/ kg	0,62	0,64	0,74
Pimento Verde	€/ kg	0,88	1,25	0,76
Pepino	€/ kg	1,13	1,08	0,59
Tomate*Cacho	€/ kg	1,25	1,23	0,86
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,03	0,87	0,67
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,90
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,35	3,35	2,49
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,00	2,00	1,22
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,87	1,87	1,12
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	1,09
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,55	2,55	2,13
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,10	6,10	4,48
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,47	2,50	1,83
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,46	2,50	1,84
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,80	4,87	3,32
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3,85	3,90	2,02
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,72	5,17	4,40
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,26	3,26	3,16
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,76	2,66	2,89
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,38	6,27	4,92
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,75	5,75	4,92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,00	6,00	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,08	5,09	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,43	4,43	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,23	5,25	3,75
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,49	4,49	3,20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,82	6,73	4,19
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,36	7,26	4,69
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	s.c.	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,50
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	243,00	240,00	260,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	237,00	235,00	290,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	247,00	245,00	275,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	265,00	265,00	392,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 18/09 a 24/09/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 18/09 a 24/09/2023.

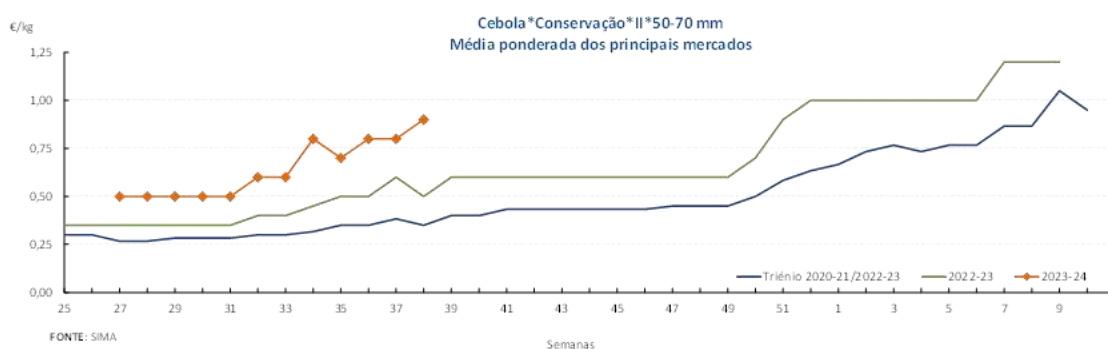
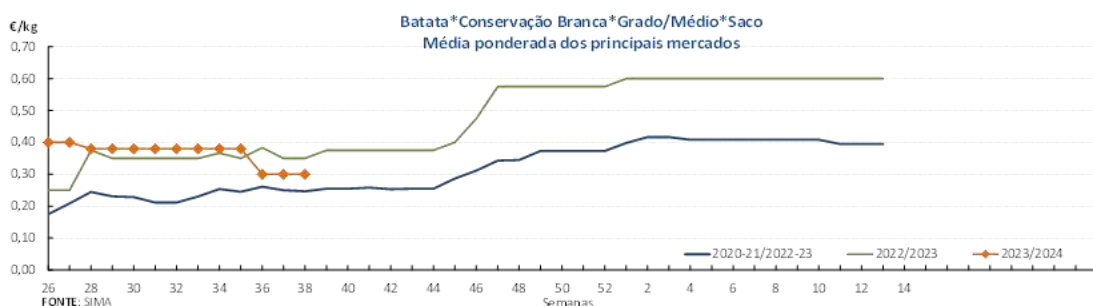
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma menor oferta valorizou as cotações da alface frisada/lisa ar livre/estufa em 33%, nabiça 32%, curgete 20%, couve “Penca” e “Repolho Tipo Coração” 17%, e cebola de conservação 13%. Por outro lado, um aumento na oferta fez desvalorizar as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 33%, beterraba 25%, feijão-verde “Riscadinho”, pepino e pimento verde 20%, e abóbora “Mogango” 17%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a procura e oferta de pimento verde de estufa foi baixa e a cotação teve uma descida de 20%. A menor qualidade desvalorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 11%, “Alongado” e “Redondo” 10%.

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização do feijão-verde “Achatado Direito estufa”.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) - Informação temporariamente indisponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Cereja” em 25%, couve “Repolho Tipo Coração” 18% e alface frisada/lisa estufa 15%, devido a uma diminuição na oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações do pepino em 26%, curgete 19% e nabo com e sem rama 10%.

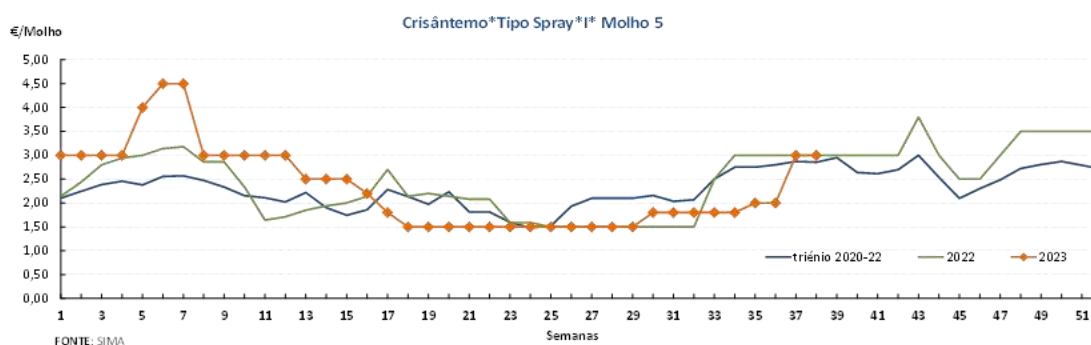
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

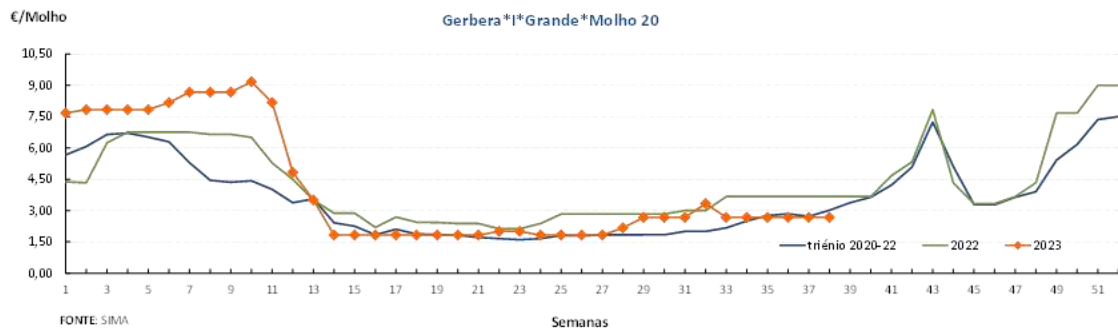
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. A afluência de compradores tem-se mantido fraca. Verificou-se uma subida nas cotações da couve-flor em 50%, alho francês 20% e tomate “Cereja” comercializado em caixa 11%, devido a uma oferta reduzida. Dificuldades no desenvolvimento da alface, tamanhos pequenos e menor oferta, fizeram subir as cotações da alface frisada/lisa em 14% e roxa 13%. Uma menor procura desvalorizou a cotação do pepino estufa em 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações significativas nas cotações.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) - Informação temporariamente indisponível

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se verificaram alterações nas cotações.

iii. Frutícolas

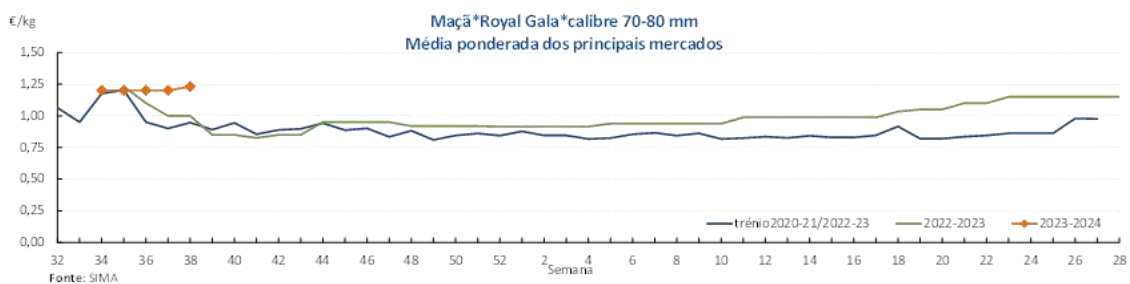
Em Entre Douro e Minho, área de mercado Grande Porto verificou-se uma subida na cotação do mirtilo biológico em 83%, devido a uma diminuição na oferta.

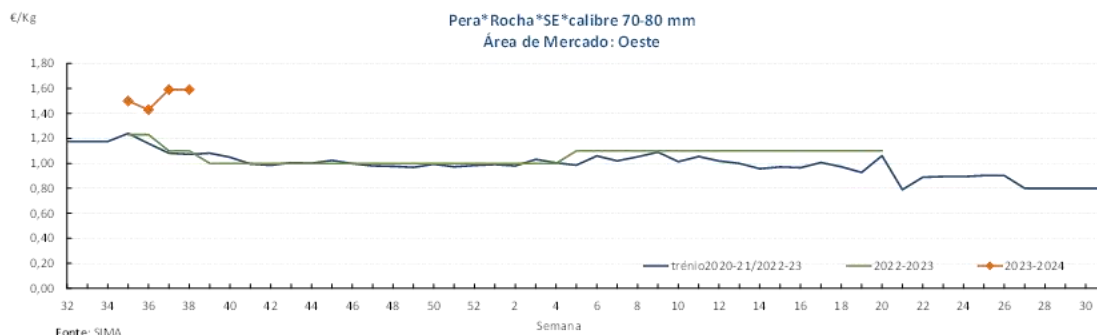
Em Trás-os-Montes, área de mercado Mirandela, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização do figo “Vindimo”.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, aproxima-se o fim de campanha do pêssigo. As cotações desceram para o pêssigo “Polpa Amarela” A calibre 67-73 e AA calibre 73-80 em 36%, devido a uma diminuição na procura.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações da ameixa “Songold” em 17%, devido a uma diminuição na oferta, aproxima-se o fim da campanha de produção.

No Ribatejo, verificou-se uma subida na cotação da uva “Vitória” em 30%, devido a uma menor oferta, aproxima-se o fim da campanha de produção.





Mercados abastecedores (Frutos)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#) - Informação temporariamente indisponível

[Mercado Abastecedor do Porto \(MAP\)](#)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, maçã, melancia, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização do diospiro “Tipo Mole”. Terminou a campanha de comercialização do melão “Branco Espanhol”. Não se verificaram alterações significativas nas cotações.

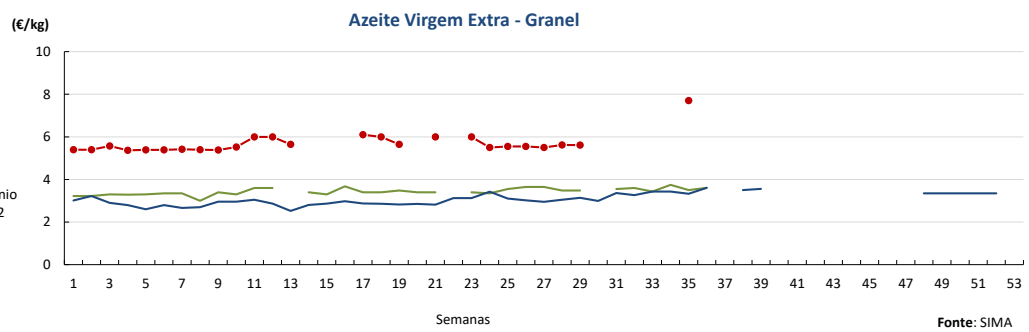
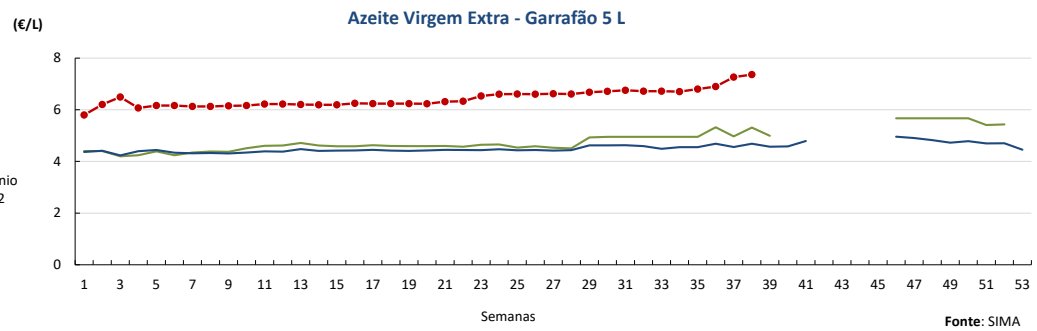
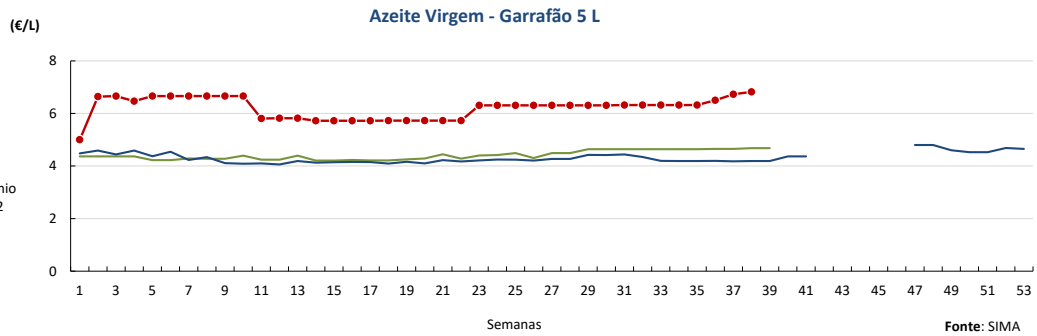
[Mercado Abastecedor de Coimbra \(MAC\).](#)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. A afluência de compradores tem-se mantido fraca. Teve início a campanha de comercialização da maçã “Jonagored”. Chegou ao fim a campanha de comercialização do figo “Vindimo”. O aumento da oferta desvalorizou as cotações do marmelo em 40%, maçã “Red Delicious” calibre 75-80 em 13% e >80 em 11%.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2022/23 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo e Trás-os-Montes com subida das cotações, em comparação com a semana anterior. O mercado caracterizou-se por uma oferta baixa a média, para uma procura alta e o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade.

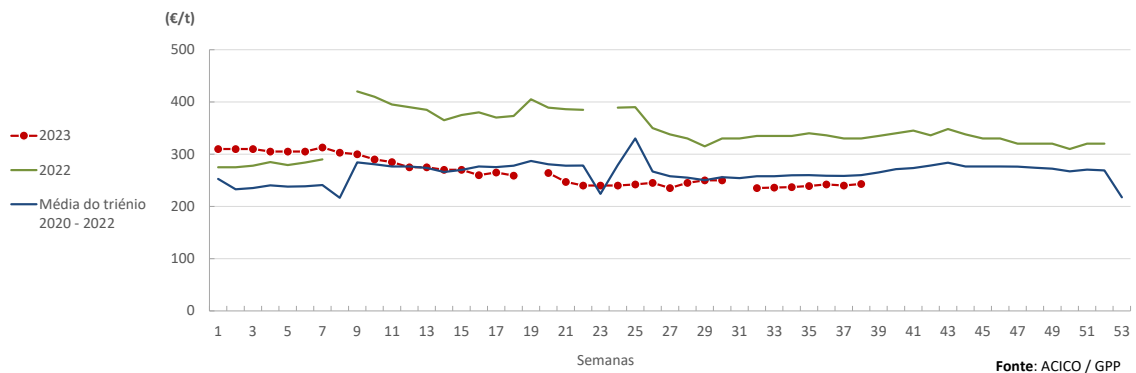
Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional. As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



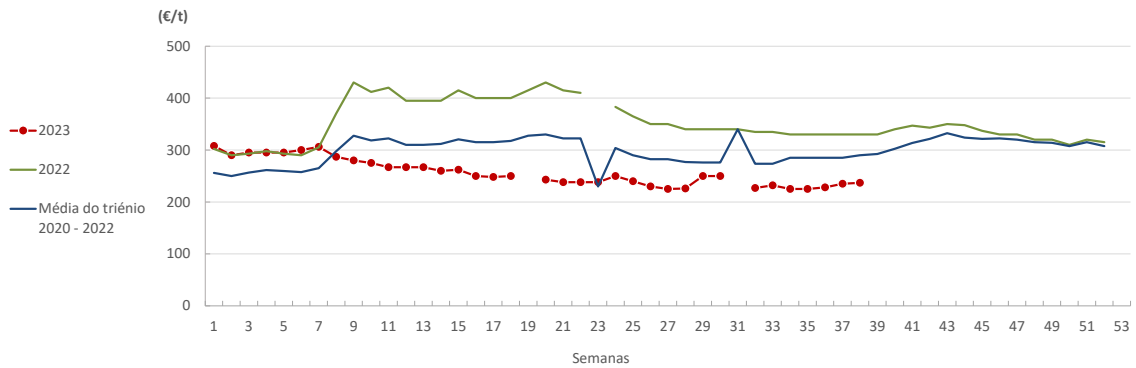
c. Cereais e derivados de cereais

Na semana em análise, destaca-se a subida de todas as cotações em cerca de 1%, com exceção da cotação de trigo mole panificável que se manteve, em comparação com a semana anterior.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa

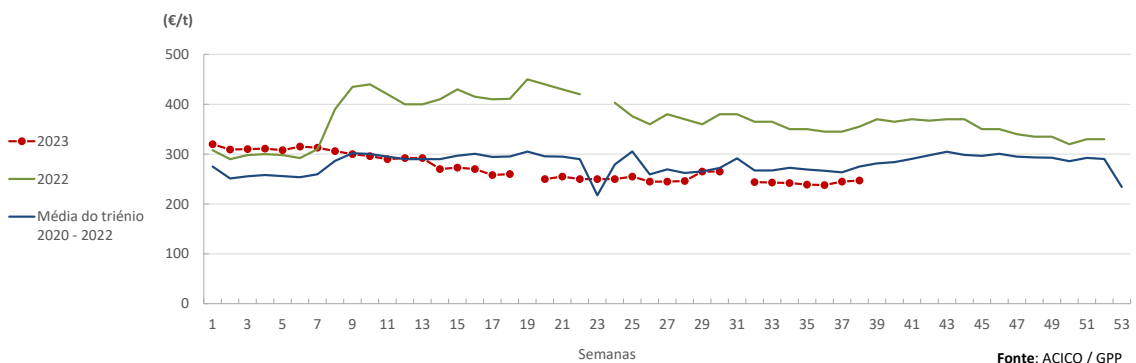


Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



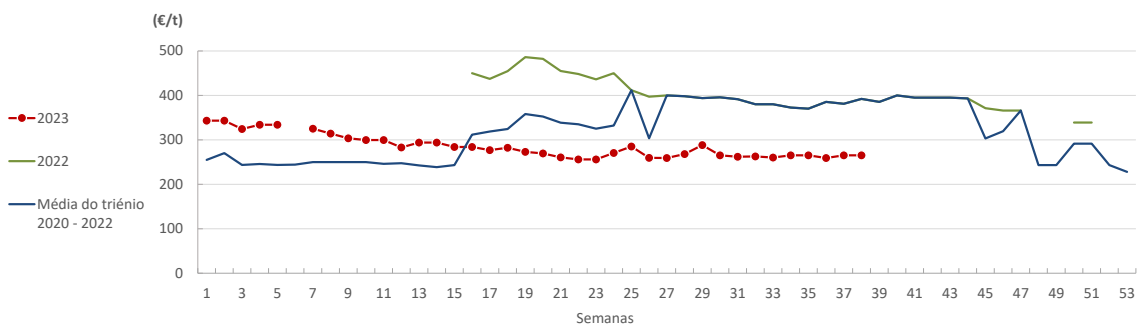
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

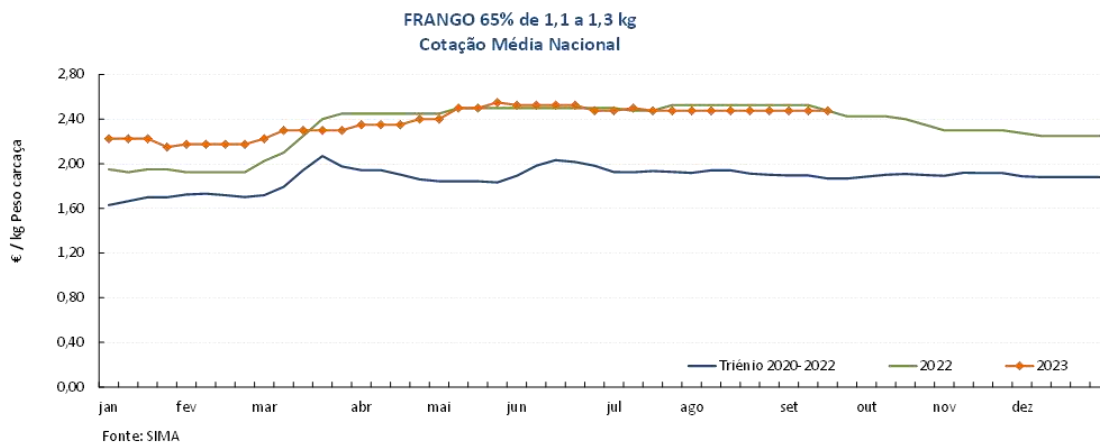
d. *Carnes e Ovos*

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Ligeiro acréscimo de cotações das galinhas vivas

semipesadas (+2 cêntimos / kg) e do frango do campo (+5 cêntimos / kg). Pelo contrário deu-se uma redução do frango abatido de 900-1100 g (-5 cêntimos / kg) e de >1300 g (-10 cêntimos / kg) e ainda do peito de frango (-5 cêntimos / kg).

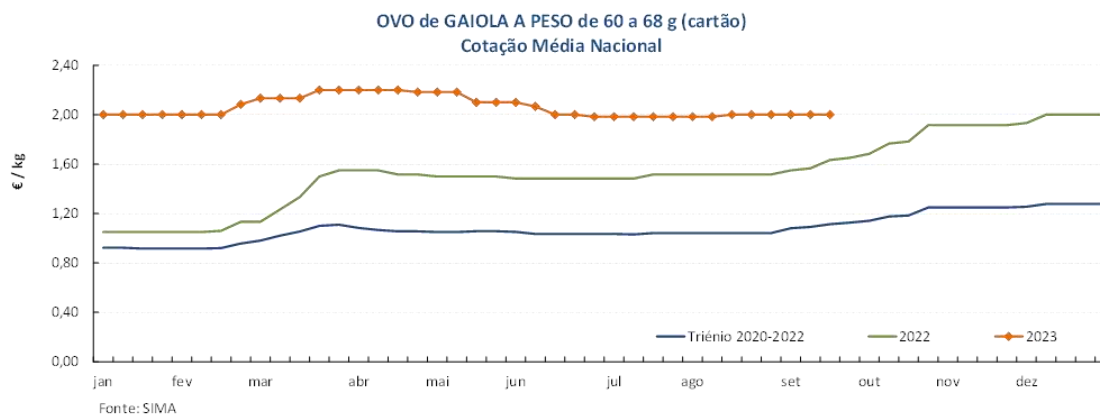


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura aumentou nas duas últimas semanas com o regresso às aulas. De um modo geral, a oferta de ovo classificado das classes de peso L e XL é um pouco deficitária. Em Dão-Lafões o ovo da classe S é excedentário pois a procura é reduzida, tendo ocorrido uma descida de cotações (-5 cêntimos / kg). No Litoral Centro deu-se uma subida dos ovos da classe de peso XL (+5 cêntimos / kg).

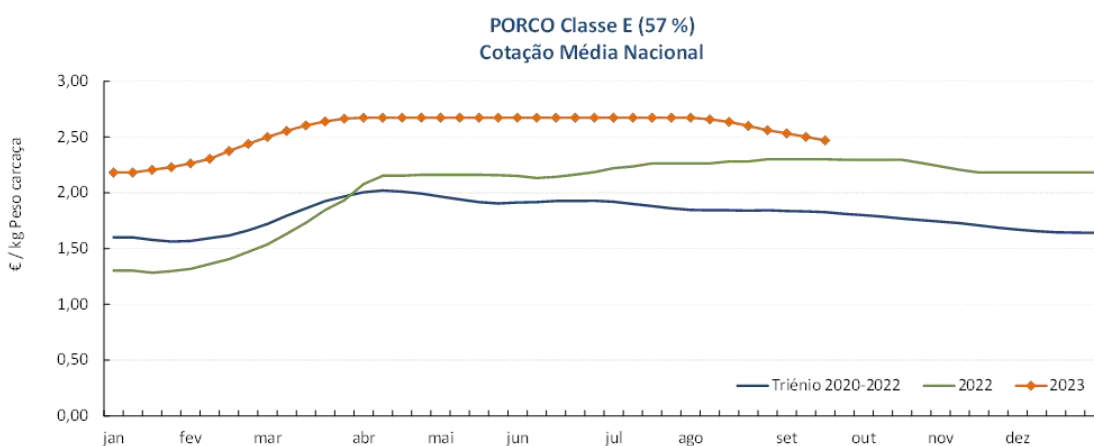
No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada.



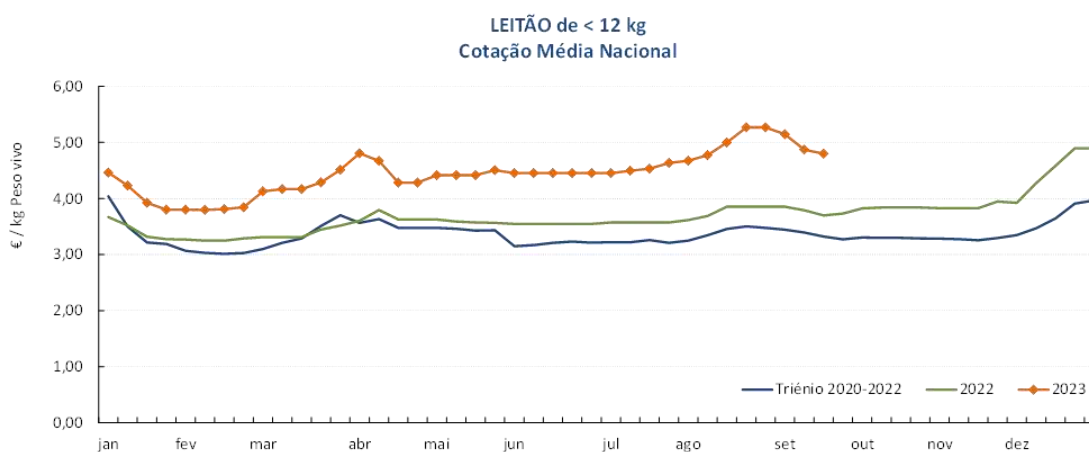
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-3 cêntimos / kg) e classe S (-4 cêntimos / kg) sofreram uma descida em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva. Nova redução também das cotações dos leitões de <12 kg (-7 cêntimos / kg) e de 19-25 kg (-5 cêntimos / kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 1 cêntimo / kg no Alentejo, 3 cêntimos / kg no Ribatejo e Oeste e no Entre Douro e Minho, 4 cêntimos / kg na Beira Interior e 7 cêntimos / kg na Beira Litoral. Descida das cotações dos leitões de <12 kg no Alentejo (-11 cêntimos / kg) e na Beira Litoral (-21 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-5 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA



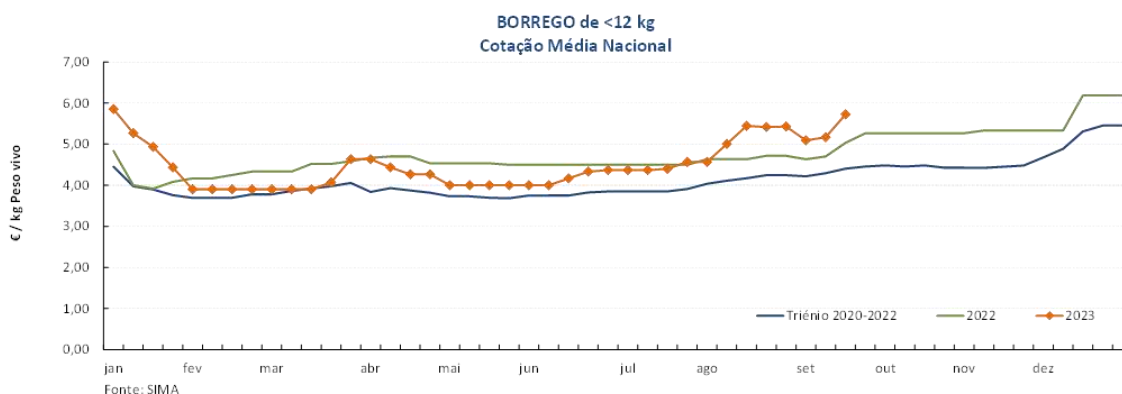
Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+55 cêntimos / kg) e de >28 kg (+10 cêntimos / kg) em relação à semana anterior. Os borregos de 22-28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior deu-se uma subida dos borregos de <12 kg nas áreas de mercado de Castelo Branco (+1,5 € / kg) e da Cova da Beira (+17 cêntimos / kg).

No Alentejo, na área de mercado de Elvas registou-se um aumento generalizado dos borregos: 13-21 kg (+90 cêntimos / kg), 22-28 kg (+55 cêntimos / kg) e >28 kg (+60 cêntimos / kg). A oferta foi relativamente fraca e a procura foi média.

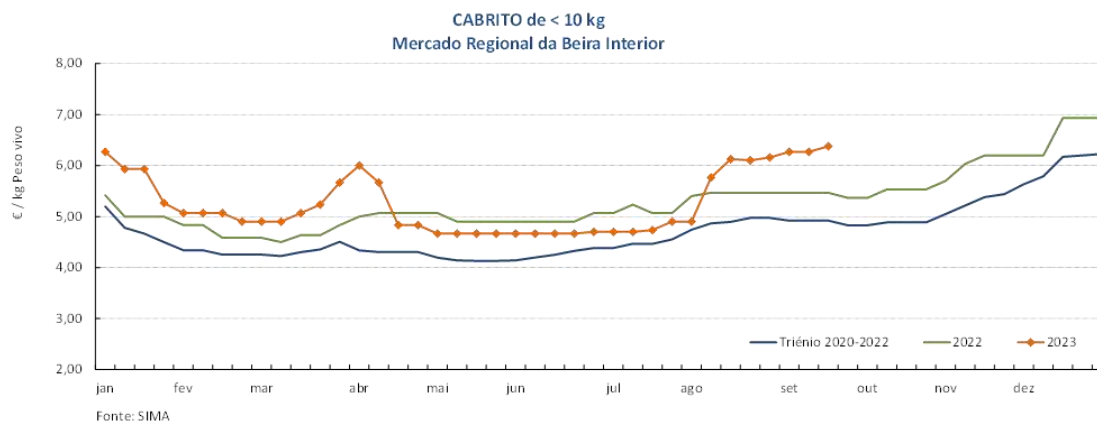


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média regional dos cabritos de <10 kg registou um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior na Beira Interior (+11 cêntimos / kg). Estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior deu-se uma subida da cotação dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+33 cêntimos / kg). As cotações aumentaram ainda na Sertã (50 cêntimos / kg na cot. mín. e 1,0 € / kg na cot. máx.).

Na Beira Litoral ocorreu um aumento da cotação mín. dos cabritos de <10 kg em Coimbra (+20 cêntimos / kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,017 €/kg C e 0,013 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega: a cotação mais frequente, de vitelo macho recém-nascido, cruzado Charolês, aumentou, 10,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea recém-nascida, Turina, aumentou, 10,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho recém-nascido, Turina, aumentou, 10,00 €/U.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro: as cotações, mínima e mais frequente, de vaca abate, Turina, diminuíram, 0,20 €/kg C e 0,45 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vaca refugio, Turina, diminuíram, 0,20 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra: as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 50,00 €/U.

Na área de mercado, Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,40 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente.

Na Região: as cotações, mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg C, mas, a cotação máxima, diminuiu, 0,40 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate Turina, diminuiu, 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações, máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 75,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente; a cotação, máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 50,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou, 75,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações, máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 125,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente; a cotação, máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 50,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou, 50,00 €/U.

Na área de mercado, Beja: as cotações, máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação máxima, aumentou, 0,15 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 5,00 €/U, 70,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente; a cotação, máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 50,00 €/U.

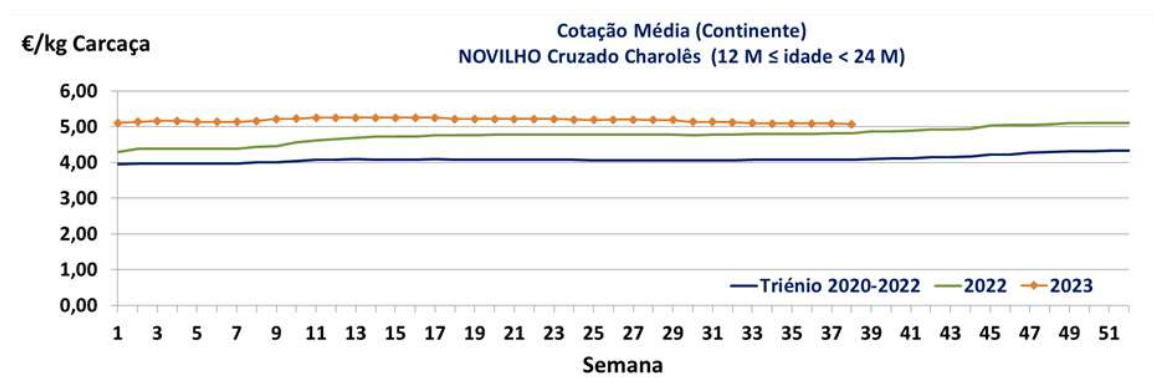
Na área de mercado Elvas: as cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 300,00 €/U e 50,00 €/U e, respetivamente; mas, a cotação mínima, aumentou 60,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 200,00 €/U e 60,00 €/U e, respetivamente; mas, a cotação mínima, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado, Estremoz: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, e a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,25 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 110,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente

Na área de mercado, Évora: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,14 €/kg V, mas, a cotação mínima, diminuiu, 0,23 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,09 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente, mas a cotação, máxima, aumentou, 0,02 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 106,00 €/U e 9,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 21,00 €/U, 40,00 €/U e 46,00 €/U, respetivamente. Na região: as cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V e 0,11 €/kg V, respetivamente,

mas a cotação máxima, aumentou, 0,02 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram, 40,00 €/U e 46,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 50,00 €/U.

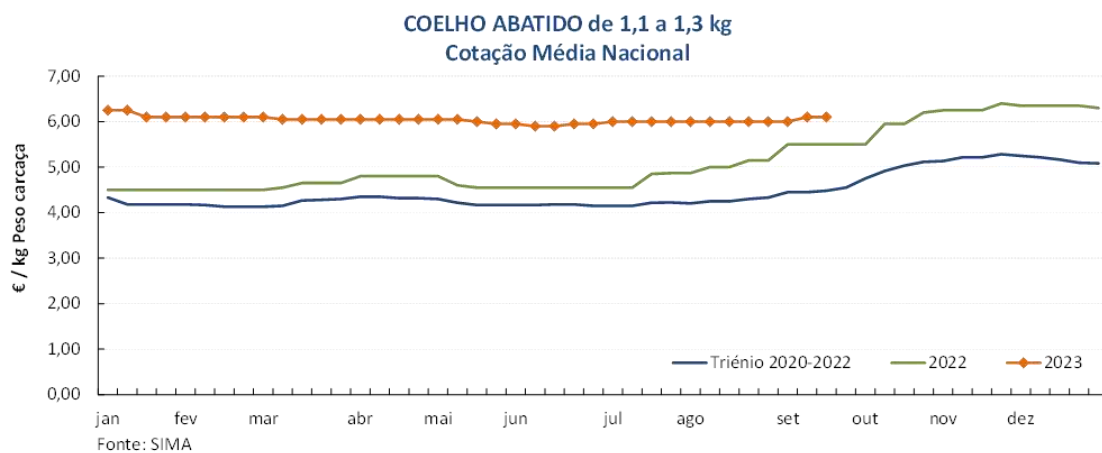
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas, tendo a procura baixado em relação à semana anterior. Deste modo, a relação oferta-procura apresentou-se equilibrada e as cotações estáveis.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova redução em relação ao mês anterior (-4,7%; 48,22 para 45,96 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-5,5%; 51,31 para 48,50 €/100 kg) e nos Açores (-2,8%; 42,02 para 40,86 €/100 kg). Em relação a julho de 2022, continuou a ocorrer uma subida generalizada (11,0 a 15,3%).

ii. **Laticínios³**

Em agosto, a manteiga (-6,5%), o leite em pó desnatado (-4,6%) e o queijo flamengo (-0,3%) sofreram uma descida dos preços médios em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (+8,7%) e o soro (+2,0%) apresentaram um acréscimo. Em relação a agosto de 2022, deu-se uma subida do queijo (+23,1%) e uma redução do leite em pó desnatado (-37,7%), soro (-37,3%), manteiga (-36,3%) e do leite em pó inteiro (-25,0%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em agosto, o índice de preço do leite UHT Gordo (-3,6%) registou uma nova descida em relação ao mês anterior. Descida também do leite UHT Meio Gordo (-0,1%) e ligeiro acréscimo do Magro (+0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+20,3%), Meio Gordo (+28,2%) e Magro (+24,9%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.